

Colômbia espera mais informações

Itamaraty afirma que não localizou nota com pedido de esclarecimentos

Chico Otavio

Enviado especial

• MANAUS. Com a abertura de um IPM para investigar a morte de colombianos por soldados brasileiros em 1991, a Embaixada da Colômbia no Brasil espera ter resposta para um pedido de esclarecimentos feito há nove anos. Frisando que

a questão é assunto interno do Brasil, o cônsul colombiano em Brasília, Juan de Jesus Bernal Roa, disse ontem que seu país deseja que o Governo brasileiro o informe do resultado das investigações.

— Temos confiança de que as autoridades brasileiras farão o que estiver ao seu alcance. Não podemos dizer como

as investigações devem ser feitas. Quem faz as investigações é o Governo brasileiro. Mas, depois de concluídas, seria aconselhável que nos informassem — disse o cônsul.

Na semana que vem, o presidente Fernando Henrique Cardoso vai à Colômbia, onde participará de um encontro em Cartagena com os demais

integrantes do Grupo do Rio. Apesar da garantia do cônsul de que o pedido de explicações foi feito em 1991, o diplomata Pedro Luiz Rodrigues, da Secretaria de Comunicação Social do Itamaraty, disse que nenhuma nota da Colômbia neste sentido foi localizada nos arquivos do Ministério das Relações Exteriores. ■